

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE **UFOPA CORI**

2025-2027



UFOPA-CORI

**Universidade Federal do Oeste do Pará
Campus de Oriximiná - Prof. Dr. Domingos Diniz**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Carla Marina Costa Paxiúba

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

Instituto de Biodiversidade e Florestas

Diretor: Thiago Almeida Vieira

Instituto de Ciências da Educação

Diretora: Lademe Correia de Sousa

Instituto de Ciências da Sociedade

Diretora: Ana Maria Silva Sarmiento

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas

Diretor: Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Instituto de Engenharia e Geociências
Diretor: Abraham Lincoln Rabelo de Sousa

Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural
Diretor: Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Saúde Coletiva
Diretor: Waldiney Pires Moraes

DIRETORES DE CAMPI

Campus de Alenquer
Diretora: Maria do Rosário da Silva

Campus de Itaituba
Diretor: Jonas Santos Leite

Campus de Juruti Diretora:
Celeste Queiroz Rossi

Campus de Monte Alegre
Diretora: Marcella Costa Radael

Campus de Óbidos
Diretora: Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus de Oriximiná
Diretora: Dávia Marciana Talgatti

CRÉDITOS TÉCNICOS

Comissão de Elaboração do PDU do Campus de Oriximiná

- I. Dávia Marciana Talgatti – Presidente;
- II. Leina Ione Braga Correa;
- III. Leandro Nicolino de Souza;
- IV. Vinicius Jose Giglio Fernandes;
- V. Clayton Andre Maia dos Santos;
- VI. Dilciane dos Santos Batista;
- VII. Jackeline Figueiredo de Santana Souza;
- VIII. Suelem Soares Figueira;
- IX. Misael Brito de Lima;
- X. Stelio Mauricio de Andrade Monteiro;
- XI. Melquiades de Oliveira Costa;

Elaboração, apoio e revisão:

- I. Marialina Correa Sobrinho
- II. Deborah Praciano De Castro
- III. Irley Monteiro Araujo
- IV. Silvano Printes Gomes

SUMÁRIO

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	2
DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS	2
DIRETORES DE CAMPI	3
CRÉDITOS TÉCNICOS	4
APRESENTAÇÃO	6
1 HISTÓRICO DA UNIDADE	7
2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	9
3 PESSOAL E INFRAESTRUTURA FÍSICA	10
3.1 Servidores do Campus	10
3.2 Infraestrutura Física	10
4 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	13
5 PLANEJAMENTO TÁTICO	13
5.2 Plano de Ação	14
5.3 Levantamento de Indicadores	15
5.4 Definição de Metas	16
5.5 Consolidação do Plano Tático	19
6 GESTÃO DE RISCOS	19
7 GESTÃO DO PLANO	19
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
Apêndice 1: Diagnóstico Situacional da Unidade.....	21
Apêndice 2: Plano de Ação	24
Apêndice 3: Fichas de atributos de indicadores	29
Apêndice 4: Plano Tático	41
Apêndice 5: Gestão Riscos	44

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento do Campus de Oriximiná (PDU-CORI), contendo o planejamento tático e operacional, elaborado como desdobramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).

O planejamento apresentado neste PDU tem como elementos basilares os Objetivos Estratégicos (OE) e os Resultados Chaves (RC) do PDI da instituição.

O PDU está dividido em duas grandes partes: a parte textual, contendo o histórico, a organização administrativa, corpo técnico, infraestrutura, física e tecnológica da unidade e resumos do diagnóstico situacional, planejamento tático, gestão de risco e gestão do plano; e a parte de informações tabuladas, em apêndice, onde constam, na íntegra, o diagnóstico situacional, o plano tático e de ação, a ficha de atributo de indicadores e o plano de gestão de riscos da unidade.

1 HISTÓRICO DA UNIDADE

O Campus de Oriximiná da Ufopa surgiu, inicialmente através da disposição da Mineração Rio do Norte (MRN) em apoiar iniciativas de desenvolvimento sustentável em Oriximiná, que motivou a elaboração de um convênio tripartite de cooperação técnica proposto pela Universidade Federal do Pará (UFPA), entre Prefeitura Municipal de Oriximiná, MRN e a UFPA, onde em 18 de junho de 2005 foi inaugurado o Núcleo Universitário de Oriximiná (NOR).

Em 5 de novembro de 2009 com a Lei nº 12.085, foi fundada a Universidade Federal do Oeste do Pará, que incorporou a Núcleo Universitário de Oriximiná (NOR) e assim originou o Campus Universitário de Oriximiná da Ufopa (Fig. 1). Desde esta época, no Campus foi construído somente um pequeno prédio em anexo ao Bloco de Laboratórios (Fig. 2), que objetivou aumentar o laboratório de ensino de Informática e sala de docentes, nenhuma expansão física considerável, com a finalidade de adição de mais laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, por exemplo foi realizada. Contudo, felizmente neste período, desde a incorporação do Campus pela Ufopa ocorreu a expansão de Recursos Humanos (Docentes e técnicos) e de cursos, tornando insuficiente o espaço já existente.

Atualmente, o Campus possui dois cursos regulares (**Bacharelado Ciências Biológicas**, iniciado em 2015 e **Sistemas de Informação**, iniciado em 2018), dois cursos do Programa Forma-Pará (Licenciatura em Geografia e Bacharelado em Administração), 12 docentes efetivos, 14 servidores técnicos (incluindo os servidores do Biotério), cerca de 490 discentes ativos, desconsiderando os formandos e desistentes, 1 Empresa Jr. (já firmada), a CBSI Jr., 1 Diretório Acadêmico, 1 Coletivo Quilombola e 1 Coletivo Indígena (todos com estatutos aprovados no Conselho do Campus).



Figura 1. Imagem superior, NOR, imagem inferior, Campus Universitário de Oriximiná da Ufopa. Foto: Ediego Batista



Figura 2. Imagem aérea do Campus mostrando o anexo (verde claro e trilhado metálico) construído em 2020. Foto: Maico Pimentel.

Em 17 de dezembro de 2020, um ofício emitido pela Reitoria reformula o nome do Campus de Oriximiná e em forma de homenagem adiciona o nome do Prof. Domingos Diniz, já falecido ao nome do Campus, nominando-o “Campus de Oriximiná – Prof. Domingos Diniz”.

2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Campus de Oriximiná (CORI) dispõe de uma Coordenação Administrativa, coordenada pela administradora Leina Ione Braga e uma secretaria acadêmica, coordenada pelo servidor Leandro Nicolino. Além destas, o Campus possui uma secretaria executiva chefiada pela servidora Dilciane Batista, coordenação de laboratórios de ensino e pesquisa em Biologia, laboratório de Informática, Biotério Central, Biblioteca e dois cursos de graduação.

A Figura 3 mostra a organização administrativa do Campus de Oriximiná da Ufopa, bem como o nome dos servidores lotados em cada setor, o nome da Diretora do Campus, coordenadores de curso e coordenadores de laboratórios de ensino e pesquisa.

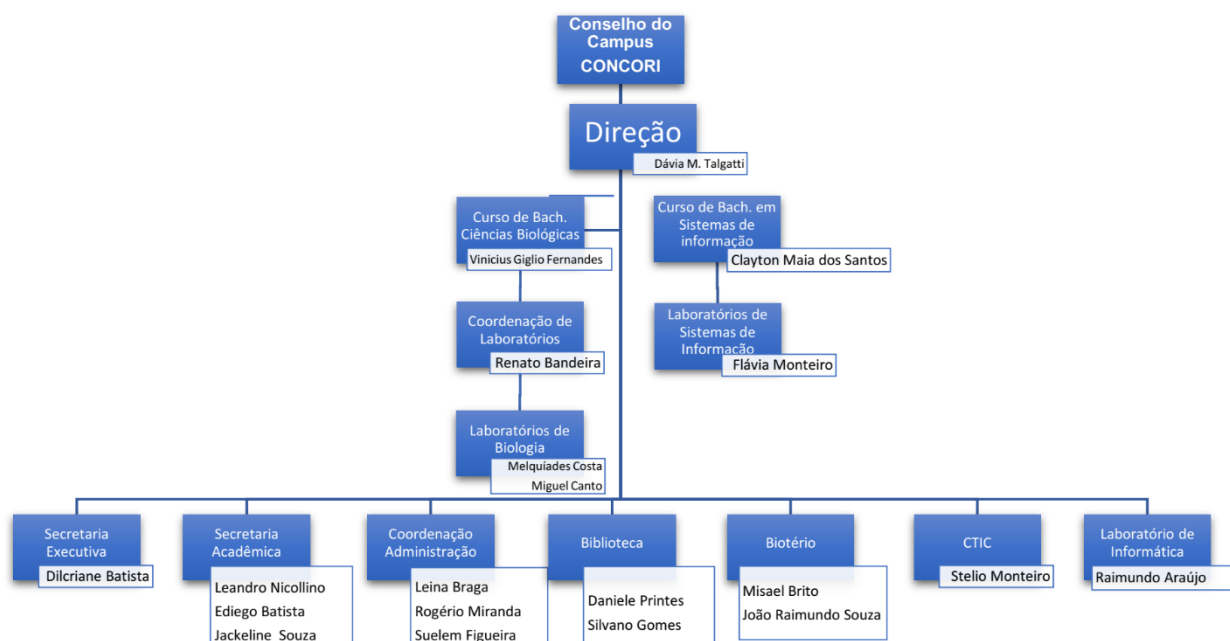


Figura 3. Organograma do Campus CORI.

2.1 Atribuições da Unidade

O Campus de Oriximiná é uma Unidade Acadêmica e exerce as seguintes atribuições:

- a. Planejamento orçamentário e execução orçamentária;
- b. Oferta de cursos de graduação regulares e FORMAPARÁ;
- c. Coordenação e execução de projetos de Extensão e Pesquisa;
- d. Organização de Pessoal;
- e. Gerenciamento e organização de colaboradores e contratos;

3 PESSOAL E INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.1 Servidores do Campus

O Campus CORI possui em seu quadro 30 servidores, sendo 14 servidores técnicos, 13 docentes efetivos e três docentes substitutos. Dentre os docentes, oito são doutores, três são mestres (estão cursando o doutorado, um está afastado) e um é especialista (este está cursando o mestrado). A maioria dos servidores técnicos apresentam curso superior, somente um servidor possui como último nível de formação o Ensino Médio, contudo este está cursando Bacharelado em Ciências Biológicas no Campus.

O Campus possui um servidor afastado para qualificação no momento, o prof. Josivan Reis, lotado no curso de Sistemas de Informação, que está afastado para cursar doutorado, um servidor afastado para exercer o cargo de Pró-reitor de planejamento (prof. Cauan Araújo) e uma docente afastada para exercer o cargo de Diretora do Campus. As informações detalhadas sobre o quadro de servidores do Campus, podem ser consultadas no [painel de gestão de pessoas](#).

3.2 Infraestrutura Física

O Campus de Oriximiná possui um Bloco de Sala de Aula, com cinco salas de aula, um Bloco de Laboratórios de Biologia e de Sistemas de Informação. Vinculados ao curso de Ciências Biológicas, temos o 1. Laboratório de ensino e Pesquisa em Ecologia (LECOA), 2. Laboratório Multidisciplinar de Ensino e Pesquisa (LABIO), 3.

Laboratório de microbiologia e experimentação de microrganismos e o 4. Laboratório de Taxonomia e Evolução de organismos Terrestres (LAPAM). Vinculados ao Curso de Sistemas de Informação temos o laboratório de 1. Extensão e pesquisa em Computação e o 2. Laboratório de Computação avançada. Além destes, temos o 3. Laboratório de Ensino de Informática, que atende a todos os cursos do Campus, principalmente ao curso de Sistemas de Informação. As informações sobre a infraestrutura física do Campus de Oriximiná podem ser consultadas no [painel de espaços físicos](#).

No Campus de Oriximiná está localizado o Biotério Central da Ufopa, que atende à Universidade com matrizes de camundongos e ratos para experimentação (Figura 4).



Figura 4. Biotério Central da Ufopa. Em frente, está o servidor coordenador do Biotério veterinário Misael de Lima.

O quadro 1 apresenta a descrição dos laboratórios atuais da unidade, relacionando-os com os cursos de graduação e/ou pós-graduação ofertados pela unidade.

Quadro 1: Descrição de Laboratórios Atuais

Laboratórios atuais				
Curso	Laboratório	Sub-área do conhecimento (CAPES)	Vínculo no PPC	Docentes
Ciências Biológicas	Laboratório de ensino e Pesquisa em Ecologia (LECOA)	20502001 ECOLOGIA DE ECOSSISTEMAS	sim	-Vinicius Giglio Fernandes -Déborah Praciano
	Laboratório Multidisciplinar de Ensino e Pesquisa (LABIO)	20100000 BIOLOGIA GERAL	sim	- Dávia Talgatti -Vinicius Giglio Fernandes -Déborah Praciano -Renato Bandeira - Josiane Paulino
	Laboratório de microbiologia e experimentação de microrganismos (LEMDA)	21200009 MICROBIOLOGIA	Sim	-Renato Bandeira -Dávia Talgatti
	Laboratório de Taxonomia e Evolução de organismos Terrestres (LAPAM)	20300000 BOTÂNICA	Sim	-Dávia Talgatti -Cauan Araújo

Sistemas de Informação	Extensão e pesquisa em Computação	10300007 CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Sim	- Flávia Monteiro - Clayton dos Santos
	Laboratório de Computação avançada	10300007 CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Sim	- Marialina Sobrinho - Flávia Monteiro - Irley Araújo
	Laboratório de Ensino de Informática	10300007 CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Sim	- Raimundo Martins Júnior

4 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O Diagnóstico Situacional do Campus de Oriximiná foi realizado durante o mês de agosto de 2024, por meio de reuniões de trabalho (GT) presenciais com os membros da Comissão de elaboração do PDU e via grupo de aplicativo de mensagens. Os encontros presenciais aconteceram nas terças-feiras, no turno da tarde, na sala da Direção do Campus.

O diagnóstico situacional completo é apresentado no Apêndice 1.

5 PLANEJAMENTO TÁTICO

O Plano Tático do Campus de Oriximiná foi realizado, durante o mês de setembro de 2024, por meio de reuniões com os membros da Comissão de elaboração do PDU. Na primeira etapa foi realizado o levantamento das iniciativas táticas, na segunda o plano de ação (5W2H).

5.1 Iniciativas Táticas

Foram realizados ciclos de quatro reuniões para levantamento das iniciativas táticas, que estão descritas no quadro abaixo.

Quadro 2: Iniciativas táticas

Perspectiva	Objetivo e/ou Resultado-Chave	Iniciativa tática
-------------	-------------------------------	-------------------

Resultados para a Sociedade	OE-RS-01. Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	Iniciativa tática 1: Indicar no PDI cursos novos que possam ser desenvolvidos no período noturno;
		Iniciativa tática 2: Criar um cronograma de divulgação e reunir oportunidades destinadas ao Egresso, onde ao responder o formulário eles sejam classificados para que, sabendo da sua situação a universidade envie comunicados direcionados em primeira mão de vagas de emprego, bolsas de pesquisa, especializações.
Processos Internos	OE-PI-01. Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação;	Iniciativa tática 1: Realizar nos NDEs dos cursos e GTs reuniões periódicas para acompanhamento das demandas planejadas.
		Iniciativa tática 2: Criar cronograma de acompanhamento acadêmico intensivo semestralmente.
		Iniciativa tática 3: Buscar recursos financeiros suficiente para aquisição de insumos e equipamentos necessários na rotina do biotério. Além de promover cursos voltados para ciências de animais de laboratórios mostrando a importância da ética e bem estar animal na experimentação levando a uma consciência da necessidade de uma política institucional voltada para o uso de animais na experimentação.
	OE-PI-06. Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente	Iniciativa tática 1: Enfatizar todas as oportunidades que a instituição provê, tanto em nível regional, quanto internacional;
		Iniciativa tática 2: Criar a política de pertencimento institucional;
		Iniciativa tática 3: Promover com assiduidade palestras sobre carreira, motivação e a importância da psicologia no processo formativo do estudante;
		Iniciativa tática 4: Promover atividades culturais e artísticas;
		Iniciativa tática 5: Melhorar acolhimento e melhorar efetividade do atendimento;
	OE-PI-09 Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Iniciativa tática 1: Docente deixar claro no plano de ensino sobre o processo de autoavaliação.

5.2 Plano de Ação

Após o levantamento das iniciativas táticas, para cada uma delas foi aplicada a ferramenta 5W2H (adaptada), para traçar as ações que serão realizadas. A planilha com o plano de ações consta no Apêndice 2.

5.3 Levantamento de Indicadores

Os indicadores para cada iniciativa tática estão dispostos no quadro abaixo. Cada indicador tem uma ficha de descrição que consta no Apêndice 3.

Quadro 3: Indicadores táticos

Objetivo e/ou Resultado-Chave	Iniciativa tática	Indicador tático
OE-RS-01. Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	Iniciativa tática 1: Indicar no PDI cursos novos que possam ser desenvolvidos no período noturno;	Número de cursos noturnos aprovados no PDI (NCNA)
	Iniciativa tática 2: Criar um cronograma de divulgação e reunir oportunidades destinadas ao Egresso, onde ao responder o formulário eles sejam classificados para que, sabendo da sua situação a universidade envie comunicados direcionados em primeira mão de vagas de emprego, bolsas de pesquisa, especializações.	Percentual de Acompanhamento dos Egressos (PAE)
OE-PI-01. Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação;	Iniciativa tática 1: Realizar nos NDEs dos cursos e GTs reuniões periódicas para acompanhamento das demandas planejadas.	Percentual de reuniões do NDE (PRNDE)
	Iniciativa tática 2: Criar cronograma de acompanhamento acadêmico intensivo semestralmente.	Percentual de evasão (PE); Percentual de Busca Ativa (PBA); Percentual de alunos retidos (PAR); Percentual de alunos retidos (PAR);
	Iniciativa tática 3: Buscar recursos financeiros suficiente para aquisição de insumos e equipamentos necessários na rotina do biotério. Além de promover cursos voltados para	Percentual de animais produzidos e utilizados em pesquisa na instituição (NAPUP)

	ciências de animais de laboratórios mostrando a importância da ética e bem estar animal na experimentação levando a uma consciência da necessidade de uma política institucional voltada para o uso de animais na experimentação.	
OE-PI-06. Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente	Iniciativa tática 1: Enfatizar todas as oportunidades que a instituição provê, tanto em nível regional, quanto internacional;	Número de oportunidades publicadas nos canais oficiais da Universidade (NOPCOU)
	Iniciativa tática 2: Criar a política de pertencimento institucional;	Nível de Satisfação dos discentes com a política de pertencimento (NSDPP); Percentual de participação dos discentes nos jogos internos (PPDJI); Percentual de engajamento nos Jogos Internos (PEJI);
	Iniciativa tática 3: Promover com assiduidade palestras sobre carreira, motivação e a importância da psicologia no processo formativo do estudante;	Percentual de estudantes atingidos por palestra (PEAP); Nível de Satisfação dos participantes com os temas propostos (NSPTP);
	Iniciativa tática 4: Promover atividades culturais e artísticas;	Percentual de estudantes atingidos por evento (PEAE);
	Iniciativa tática 5: Melhorar acolhimento e melhorar efetividade do atendimento;	Nível de Satisfação da comunidade acadêmica com o atendimento/acolhimento (NSCAA);
OE-PI-09 Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Iniciativa tática 1: Docente deixar claro no plano de ensino sobre o processo de autoavaliação.	Medir IRA por semestre e por turma (MIST)

5.4 Definição de Metas

As metas foram definidas para cada ano, de acordo com as ações previstas. O quadro 4 mostra as metas elaboradas para o CORI.

Quadro 4: Metas para os anos de 2025, 2026 e 2027.

Objetivo e/ou Resultado-Chave	Iniciativas Táticas	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
OE-RS-01. Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	1. Indicar no PDI cursos novos que possam ser desenvolvidos no período noturno;	0 Curso	1 Curso	1 Curso
	2 . Criar um cronograma de divulgação e reunir oportunidades destinadas ao Egresso, onde ao responder o formulário eles sejam classificados para que, sabendo da sua situação a universidade envie comunicados direcionados em primeira mão de vagas de emprego, bolsas de pesquisa, especializações.	75-100%	85-100%	95-100%
OE-PI-01. Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação;	1. Realizar nos NDEs dos cursos e GTs reuniões periódicas para acompanhamento das demandas planejadas.	75-100%	100-100%	100-100%
	2 - Criar cronograma de acompanhamento acadêmico intensivo semestralmente.	30-10%	20-10%	10-5%

		95-100%	95-100%	95-100%
		50-5%	30-5%	20-5%
	3- Buscar recursos financeiros suficiente para aquisição de insumos e equipamentos necessários na rotina do biotério. Além de promover cursos voltados para ciências de animais de laboratórios mostrando a importância da ética e bem estar animal na experimentação levando a uma consciência da necessidade de uma política institucional voltada para o uso de animais na experimentação.	95-100%	95-100%	95-100%
OE-PI-06. Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente	01. Enfatizar todas as oportunidades que a instituição provê, tanto em nível regional, quanto internacional;	80-100%	90-100%	95-100%
	02. Criar a política de pertencimento institucional;	Pouco satisfeito- Neutro	Neutro-M uito satisfeito	Muito satisfeito-T otalmente Satisfeito
		95-100%	95-100%	95-100%
	03. Promover com assiduidade palestras sobre	50-100%	70-100%	85-100%

	carreira, motivação e a importância da psicologia no processo formativo do estudante;	Pouco satisfeito-Neutro	Neutro-Muito satisfeito	Muito satisfeito-Totalmente Satisfeito
	04. Promover atividades culturais e artísticas;	40-10 horas	30-10 horas	20-10 horas
		50-100%	70-100%	85-100%
	05. Melhorar acolhimento; Melhorar efetividade do atendimento;	Pouco satisfeito-Neutro	Neutro-Muito satisfeito	Muito satisfeito-Totalmente Satisfeito
OE-PI-09 Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	1. Docente deixar claro no plano de ensino sobre o processo de auto-avaliação.	6-9	7-9	8-9

5.5 Consolidação do Plano Tático

Após o levantamento das iniciativas táticas e suas ações, bem como, a definição de metas e a elaboração de indicadores, o plano tático foi consolidado e está apresentado em forma de planilha no Apêndice 4.

6 GESTÃO DE RISCOS

A gestão de Risco do Campus de Oriximiná foi construída em duas reuniões e envolveu, além dos membros da Comissão também todos os servidores da Unidade.

O plano de Gestão de Riscos está apresentado em forma de planilha no Apêndice 5.

7 GESTÃO DO PLANO

O Plano será gerido e acompanhado pela Comissão de Elaboração e Acompanhamento do PDU-CORI, que convocará duas vezes no ano (uma em cada semestre, no início de cada semestre letivo) reuniões para avaliação e acompanhamento das atividades planejadas e executadas.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Campus de Oriximiná concluiu seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (2025-2027) de forma satisfatória, com o envolvimento de todos os setores da Unidade. O Grupo de Trabalho formado pela Comissão do PDU-CORI e convidados trabalhou de forma democrática e organizada, englobando temas de grande relevância para a melhoria dos serviços ofertados pelo CORI.

Esperamos que possamos aplicar de forma efetiva as atividades planejadas com participação de toda comunidade do Campus.

Plano de Ações - Metodologia 5W2H

OE. RS. 01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.

1	Iniciativa Tática: 1. Indicar no PDI cursos novos que possam ser desenvolvidos no período noturno;					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	Ação 1	comunidade	Comunidade acadêmica	2026	formulários e reuniões	R\$ 0,00
	Ação 2	Propor no GT do PDI	Comissão do PDI	Na revisão do PDI (2024-2031)	Preenchimento de formulário enviado pela	R\$ 0,00

3	Iniciativa Tática: 2. Criar um cronograma de divulgação e Reunir oportunidades destinadas ao Egresso, onde ao responder o formulário eles sejam classificados para que, sabendo da sua situação a universidade envie comunicados direcionados em primeira mão de vagas de emprego, bolsas de pesquisa, especializações.					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	Ação 1	Comissão de Acompanhamento	1 estudante de cada curso 1 docente de cada curso 1 rep. técnico	2024.2	Portaria com carga horária	R\$ 0,00
	Ação 2	Contactar empresas parceiras	Comissão de Acompanhamento	2024.2	Fazer uma lista de empresas contratantes	R\$ 0,00
	Ação 3	Criar e-mail pra transmitir oportunidades para os alunos	Comissão de Acompanhamento	2024.2	Solicitar junto ao CTIC	R\$ 0,00
	Ação 4	Reunir e selecionar contatos dos EGRESSOS	Comissão de Acompanhamento	2024.2	Selecionar informações dos formulários	R\$ 0,00

OE. PI. 01 Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.

4	Iniciativa Tática 1: Realizar nos NDEs dos cursos e GTs reuniões periódicas para acompanhamento e implementação das demandas planejadas.					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	Ação 1	Propor aos NDEs, um planejamento semestral para atender as demandas do PDU.	Todos os Coordenadores dos Cursos	2025.1	Na 1ª reunião do NDE de 2025	R\$ 0,00
	Ação 2	Reunir demandas do PDU	Todos os Coordenadores dos Cursos	2025.1	Na 1ª reunião do NDE de 2025	R\$ 0,00

	Iniciativa Tática 2: Criar cronograma de acompanhamento acadêmico intensivo semestralmente.					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?

5	Ação 1	Levantamento de conhecimento dos alunos no primeiro dia de aula	Docentes	2025 a 2027	Preenchimento de ficha individualizada	R\$ 0,00
	Ação 2	Busca ativa aos estudantes faltantes	Docentes e Coordenação acadêmica	2025 a 2027	Contato individual	R\$ 0,00
	Ação 3	Levantamento dos alunos retidos e evadidos	Docentes, Coordenação do curso e Coordenação acadêmica	2025 a 2027	Contato individual	R\$ 0,00
	Ação 4	Planejamento do semestre baseado nos dados coletados.	Docentes, Coordenação do curso e Coordenação acadêmica	2025 a 2027	Por meio de reuniões colegiadas	R\$ 0,00

6	Iniciativa Tática 3: Buscar recursos financeiros suficiente para aquisição de insumos e equipamentos necessários na rotina do biotério. Além de promover cursos voltados para ciências de animais de laboratórios mostrando a importância da ética e bem estar animal na experimentação levando a uma consciência da necessidade de uma política institucional voltada para o uso de animais na experimentação.					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	Ação 1	Divulgar e mostrar as finalidades do biotério Central da Ufopa	Coordenação e responsável técnico do biotério	2025/1º semestre	Por meio de informativos em páginas oficiais da instituição divulgando as espécies de animais produzidas, bem como, a estrutura do biotério de experimentação.	R\$ 00
Ação 2	Elaborar um cronograma de cursos e palastras relacionados a ciência de animais de laboratório e ética e bem estar na experimentação animal	Coordenaçãoe responsável técnico do biotério	2025/ 1º semestre	A equipe do biotério irá convidar profissionais da área de ciências de animais de laboratório e organizar um cronograma de cursos a ser ministrados ao longo do ano. Também irá contactar o Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da instituição para colaborar nesse processo.	R\$ 00	

	Ação 3	Mostrar a importância da experimentação animal para instituição	Coordenação e responsável técnico do biotério	2025/1º semestre	Por meio de palestras e cursos online ministrados por profissionais da área de ciências de animais de laboratório aos usuários de animais (pesquisadores e comunidade acadêmica).	R\$ 00
--	--------	---	---	------------------	---	--------

OE. PI. 06 RS. 01 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.

7	Iniciativa Tática 1: Enfatizar todas as oportunidades que a instituição provê, tanto em nível regional, quanto internacional;					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	Ação 1	Divulgação semanal das oportunidades no site do campus e em todas as redes sociais	Pela Direção do Campus e coordenadores dos cursos	2025.1	Postagens em carrossel por meio das redes sociais	R\$ 0,00
	Ação 2	Realizar a cada início de cada ano letivo a apresentação dos grupos de ensino/pesquisa/extensão do Campus	Alunos veteranos e coordenação do curso	2025 a 2027	Por meio de oficinas ofertadas pelos colegas veteranos. Apresentação de participação dos projetos de pesquisa, ensino e extensão	R\$ 0,00

8	Iniciativa Tática 2: Criar a política de pertencimento institucional;					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	Ação 1	Colocar as placas bilingues portuguesas	Coordenação Administrativa	2025	Compra das placas de s	R\$ 5.000,00
	Ação 2	Encontro bienal dos egressos	Comissão de eventos e Comunidade Acadêmica	2026	Por meio de atividades culturais e científicas	R\$ 10.000,00
	Ação 3	Jogos Internos Campus	Comissão de eventos e Comunidade Acadêmica	2025 a 2027	Por meio de atividades esportivas	R\$ 20.000,00

Iniciativa Tática 3: Promover com assiduidade palestras sobre carreira, motivação e a importância da psicologia no processo formativo do estudante.

	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
9	Ação 1	Definir Calendário de Palestras	Coordenadores de Cursos	2025.1	Por meio de Parceria com profissionais do Município e/ou de empresas parceiras da Ufopa	R\$ 5.000,00
	Ação 2	Ciclos de Palestras e/ou mesa redonda	Carreiras e motivação por profissionais da área	2025 a 2027	Palestra presencial no auditório com transmissão online e lista de frequência.	R\$ 0,00
	Ação 3	Palestras	Psicólogo	2025 a 2027	Palestra presencial com transmissão online e lista de frequência	R\$ 0,00

	Iniciativa Tática 4: Promover atividades culturais e artísticas.					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
10	Ação 1	Criar um podcast do campus	Comissão de Arte e cultura do cam	2025 a 2027	Por meio de reuniões da	R\$ 0,00
	Ação 2	Criar um calendário dos eventos cult	Comissão de Arte e cultura do cam	2025 a 2027	Por meio de reuniões da	R\$ 0,00
	Ação 3	Criar um evento anual "Balaio Cultur	Comissão de Arte e cultura do cam	2025 a 2027	Por meio de reuniões da	R\$ 10.000,00

	Iniciativa Tática 5: Melhorar acolhimento; Melhorar efetividade do atendimento.					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
11	Ação 1	Semana do calouro	Comunidade acadêmica	2025 a 2027	Por meio de Reuniões de planejamento	R\$ 0,00
	Ação 2	Criar tutorial (bilingue) dos fluxos acadêmicos e administrativos	Comunidade acadêmica	2025 a 2027	Por meio de reuniões	R\$ 0,00

OE-PI-09 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.						
	*Iniciativa Tática: 1. Docente deixar claro no plano de ensino sobre o processo de auto-avaliação.					

	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
12	Ação 1	Reuniões de planejamento do semestre para aprovação dos planos de ensino	NDE dos cursos	início de cada semestre letivo (a partir de 2025.1)	Observação dos planos de ensino de cada disciplina	R\$ 0,00
	Ação 2	Acompanhamento da curva de aprendizagem	Professor(a) da Disciplina	2025 a 2027	Análise de Formulário de auto-avaliação. Análise do rendimento individual do aluno. Análise do rendimento da turma.	R\$ 0,00

Apêndice 1: Diagnóstico Situacional da Unidade

CLASSIFICAÇÃO			ANÁLISE SWOT				INICIATIVA TÁTICA
PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO-CHAVE	AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO		
			FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS	
Resultados para Sociedade	OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	1 - Ampliação da oferta de cursos noturnos e estímulo de turmas noturnas nos cursos integrais para garantir acesso ao Ensino Superior; 2 - Oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação em consonância com as particularidades intraregionais, demandas da sociedade e estudos de viabilidade.	1. Os cursos de graduação do Campus não são integrais, possibilitando a oferta no período noturno; 2. No PDI vigente foram indicados novos cursos de graduação para o Campus, os quais foram selecionados através de consulta à sociedade oriximinaense; 3. Os cursos novos têm relação com as necessidades regionais;	1. Ainda não temos o número de servidores técnicos e docentes suficiente para o Campus CORI esteja em pleno funcionamento nos três turnos do dia; O curso de Biologia, por exemplo, só apresenta cinco docentes efetivos, e o número é ainda menor no curso de Sistemas de informação; 2. Possuímos somente um bibliotecário; 3. Possuímos somente um técnico de laboratório. Além disso, só temos um laboratório didático de Informática para atender todas as turmas do curso de Sistemas de Informação, Ciências Biológicas e os dois cursos do Forma-Pará, e pouco espaço para atividades de laboratório.	1. Programa de expansão/consolidação dos campi de interior anunciado pelo governo federal.	1. Mudança de estratégias ou corte de orçamento do governo federal	1. Indicar no PDI cursos novos que possam ser desenvolvidos no período noturno;
		3 - Implementação da Política de Acompanhamento de Egressos da Universidade	1. O campus CORI possui um formulário de preenchimento para acompanhamento dos seus egressos;	1. Pouca divulgação do formulário; 2. Pouco investimento em mídia e comunicação social;	1. Engajamento nas redes sociais;	1. Diminuição do uso e do acompanhamento das redes sociais, site e emails da Ufopa/Campus;	1. Criar um cronograma de divulgação; 2.Reunir oportunidades destinadas ao Egresso, onde ao responder o formulário eles sejam classificados para que, sabendo da sua situação a universidade envie comunicados direcionados em primeira mão de vagas de emprego, bolsas de pesquisa, especializações.
		1 - Atualização dos PPCs dos Cursos de Graduação a fim de promover os valores da instituição, estimulando inovações pedagógicas, baseados nos Princípios Filosóficos e nas Políticas do PPI; 2 - Aprimorar o percurso acadêmico dos Bacharelados Interdisciplinares; 3 - Implementação da Inovação como elemento transversal nos currículos.	1. Equipe comprometida e atualizada; 2. Formação de GTs para atualização dos PPCs; 3. Referências bibliográficas das ementas contidas nos PPCs em contínua atualização pela equipe da Biblioteca do Campus; 4. Elementos transversais presentes nos dois PPCs dos cursos regulares do Campus.	1 - PPC de Sistemas de Informação em processo de aprovação pelos Conselhos Superiores; 2. Reduzido número de docentes por curso, o que sobrecarrega a equipe e torna mais lento o processo; 3. Equipe da biblioteca formada por somente uma bibliotecária e um assistente administrativo tornando mais demorada a atualização das referências;	1. Previsão de novos códigos de vagas para docentes e técnicos no programa de consolidação e expansão do ensino superior anunciado pelo governo federal;	1. Demora na liberação das códigos de vagas e falta de recurso do governo federal para a realização dos concursos.	1. Realizar nos NDEs dos cursos e GTs reuniões periódicas para acompanhamento e implementação das demandas planejadas.
		4 - Diminuição da retenção e evasão dos alunos da Instituição; 5 - Melhoria da qualidade dos cursos de graduação refletida no aumento das notas da avaliação do MEC.	4- O número de alunos evadidos é possível de ser acompanhado; 5- Avaliação pelo Mec do curso de Sistemas de Informação - Nota 5	4- O número de docentes para orientar PCC é muito pequeno, em relação ao numero de alunos retidos; O numero de Egressos é muito baixo em relação ao numero de ingressantes; 5- Avaliação pelo mec do curso de Ciências Biológicas- Nota 4;	4 - Com a implementação do PDU, será possível melhorar o controle desses índices. 5 - A atualização do PPC de Ciências Biológicas e a implementação do PDU contribuirá para aprimorar pontos muito	4- Retenção deixa o aluno desmotivado a terminar percurso acadêmico.	4- Criar cronograma de acompanhamento acadêmico intensivo semestralmente.

Processos Internos	OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.		6. O Campus todo ano disponibiliza editais de auxílio para a participação de docentes em eventos científicos com recurso interno, previsto na PGO; 7. O campus apoia a publicação de artigos científicos através de investimento e auxílio à Pesquisa com a publicação de Editais PIPE (Programa de Incentivo à Pesquisa e Extensão); 7. O Campus dispõe de um biotério com uma estrutura adequada para produção de mais de uma espécie de animal de laboratório (roedores), o que possibilita a produção, manutenção e utilização de animais para atender as atividades relacionadas ao ensino e pesquisa, garantido desenvolvimento de pesquisas que gerem resultados confiáveis, pois temos condições de produzir animais de qualidade dentro dos padrões que garantam o bem-estar dos mesmos.	6. Sobrecarga dos docentes com atividades de ensino, devido ao número reduzido de docentes, impedindo a preparação de publicações para ida aos eventos científicos; 7. Recurso disponibilizado pelo campus não suficiente para pagar passagens e diárias, tendo em vista que o deslocamento para outros Estados é bastante custoso; 7. Apesar de termos uma boa estrutura de biotério, ainda há necessidades de políticas institucionais voltadas para utilização de animais em pesquisa, bem como recursos, principalmente financeiro, para que possamos desenvolver todo o potencial relacionado a experimentação animal;	6. Programa Pró-disciplina para vinda de docentes da sede para ministrarem aulas nos campi; 7. Aumento do recurso destinado ao campus devido ao aumento dos indicadores nos últimos anos; 7. Com a implantação do curso de medicina certamente surgiram demandas relacionadas a utilização de animais em experimentação dadas as especificações e natureza do curso, o que certamente irá gerar aumento da demanda por animais e do espaço do biotério para o desenvolvimento de pesquisas em áreas da fisiologia, anatomia entre outras.	6. redução do repasse de recurso para as Universidades Federais; 7. Falta de recursos suficiente para o desenvolvimento de todas as atividades envolvendo a produção, manutenção e utilização de animais na pesquisa e no ensino.	7. Buscar recursos financeiros suficiente para aquisição de insumos e equipamentos necessários na rotina do biotério. Além de promover cursos voltados para ciências de animais de laboratórios mostrando a importância da ética e bem estar animal na experimentação levando a uma consciência da necessidade de uma política institucional voltada para o uso de animais na experimentação.
	OE-PI-02 - Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão.		1. Políticas de incentivo à discussão de projetos e atividades interculturais nos NDEs e Coletivos estudantis quilombola e indígena; 2. Incentivo à eventos sobre a integração de conhecimento científico e tradicional em disciplinas contidas nos PPCs como " Estudos etnoraciais e comunidades tradicionais amazônicas"; 2. Recurso financeiro destinado pelo Campus aos coletivos para a realização de eventos e atividades culturais; 3. Incentivo através da publicação de Editais como o PIPE (Programa de Incentivo à Pesquisa e Extensão) do Campus de Oriximiná; 4. Realização de Reuniões periódicas do Fórum de Diretores dos Campis fora de sede da Ufopa (FORDICAMPI) para discussões e demandas intercampi; 4. Reuniões anuais com todos os docentes dos campi; 4. Integração com os campi através da participação em comissões de avaliações de projetos e realização de projetos;	1. Excesso de demandas para os coordenadores de curso e dificuldade na distribuição de tarefas aos NDEs devido ao número reduzido de docentes; 2. Dificuldade no acompanhamento da permanência dos estudantes nos cursos devido ao excesso de comissões e sobrecarga de trabalho na coordenação acadêmica; 3. Falta de acompanhamento das prestações de contas dos Editais de apoio financeiro à pesquisadores e estudantes;	1. Lançamento de Editais para atividades culturais por parte da PROCCE; 2. Apoio e maior participação da PROGES no acompanhamento estudantil; 3. Aumento do recurso destinado ao Campus; 4. Fortalecimento do FORDICAMPI por parte dos diretores e gestão superior;	1, 2,3 Diminuição dos recursos destinados pelo governos federal às Universidades federais; 4. Aumento das demandas aos Diretores de campi e diminuição do tempo para atuação junto ao FORDICAMPI;	Implementar as ações Afirmativas no Campus
	OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.		1. Todos os anos são realizados diversos eventos acadêmicos, esportivos e culturais no campus. Estes eventos são organizados pelos alunos ou coorganizados pelos mesmos em parceria com servidores técnicos e docentes; 2. Alunos tem a possibilidade de estagiar fora da instituição, em empresas regionais e multinacionais	1. Alunos não sentem interesse por atividades extracurriculares, e muitas vezes não se envolvem em atividades que não sejam parte das disciplinas. 2. Muitos alunos não sentem interesse em se inscrever nas oportunidades de bolsas que são lançadas nos editais e a procura por essas oportunidades ainda é muito baixa. 3. O número de iniciativas voltadas para cultura e arte ainda é baixo.	1. Estimular a parceria e ACTs com empresas públicas e privadas da região. 2. Promover atividades que fortaleçam o pertencimento e reconhecimento da identidade cultural e artística. 3. Incentivar os alunos com atividades voltadas para o fortalecimento e construção da identidade profissional.	1. Falta de apoio da família. 2. Problemas psicológicos em geral.	1. Enfatizar as todas as oportunidades que a instituição provê, tanto em nível regional, quanto internacional; 2. Criar a política de pertencimento institucional; 3. Promover com assiduidade palestras sobre carreira, motivação e a importância da psicologia no processo formativo do estudante. 4. Promover atividades culturais e artísticas.
	5 - Garantia do atendimento presencial e humanizado para os discentes; 6 - Promoção do acolhimento aos filhos dos estudantes e às				5- Com a implementação do PDU, podemos pensar em estratégias de	5 - O aluno não buscar ajuda no	

		estudantes mães; 7 - Promoção de ações sociais que contribuam para a integração e a melhoria da qualidade de vida dos estudantes, nas Unidades e Campi.	5- Atendimento na Secretaria Acadêmica de 08h até as 20h;	5 - não ter atendimento até o final do turno;	deixar o atendimento mais personalizado e acolhedor para o discente.	atendimento presencial por insegurança.	1 - Melhorar acolhimento; Melhorar efetividade do atendimento.
	OE-PI-07 - Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade.	1 - Inserção da previsão de atendimento individualizado e demais ações de inclusão e acessibilidade nos Projetos Políticos Pedagógicos de Graduação e Pós-Graduação.					
	OE-PI-09 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	1 - Ações com coordenadores de cursos sobre autoavaliação; 2 - Cursos consolidados a partir da autoavaliação dos cursos.	1. Todo semestre é realizada uma auto-avaliação das disciplinas pelos discentes e docentes 2 - coordenação dos cursos usa as auto-avaliações para planejar a melhoria e consolidação dos cursos	1. Pouca adesão a autoavaliação porque é obrigatório se identificar e os discentes não se sentem à vontade dessa forma; 2.Dificuldade em acessar os resultados da auto-avaliação e baixa adesão pelos discentes 3. Falta de docentes e falta de infra-estrutura, especialmente laboratórios didáticos	1. Revisão da obrigatoriedade de identificação no formulário de auto-avaliação; 2. Maior esforço de divulgação entre os discentes e docentes; 3. Realizar a auto-avaliação como atividade de sala de aula durante o final do semestre; 4. Aumento do quadro de docentes e da infra-estrutura;	1. Falta de interesses dos discentes e docentes em preencher o formulário 2. Perda de vagas por judicialização/remoção; 3. Defasagem da infra-estrutura dificulta a realização de atividades didáticas 4. Falta de esclarecimento sobre a importancia da auto-avaliação.	1. Docente deixar claro no plano de ensino sobre o processo de auto-avaliação.

FICHA DE DESCRIÇÃO DE INDICADORES CAMPUS ORIXIMINÁ

1. FICHA DE DESCRIÇÃO DE INDICADORES

UNIDADE RESPONSÁVEL: CAMPUS ORIXIMINÁ

INICIATIVA TÁTICA: 1. INDICAR NO PDI CURSOS NOVOS QUE POSSAM SER DESENVOLVIDOS NO PERÍODO NOTURNO.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para a Sociedade
Indicador/Sigla	Número de cursos noturnos aprovados no PDI/NCNA
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Se os próximos novos cursos do Campus serão noturnos
Fórmula	<i>nsa</i>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número absoluto
Fonte de coleta de dados	Publicação do PDI
Como apurar o indicador	Registrar o número de cursos publicados
Interpretação Observação	A maior oferta de cursos noturnos possibilita que estudantes que necessitam trabalhar durante o dia possam estudar à noite. Acreditamos que cursos noturnos aumentem a procura pelos processos seletivos na Ufopa (e no Campus) e que nestes, ocorra menor evasão.

2. FICHA DE DESCRIÇÃO DE INDICADORES

UNIDADE RESPONSÁVEL: CAMPUS ORIXIMINÁ

INICIATIVA TÁTICA: 2. CRIAR UM CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO E REUNIR OPORTUNIDADES DESTINADAS AO EGRESSO, ONDE AO RESPONDER O FORMULÁRIO ELES SEJAM CLASSIFICADOS PARA QUE, SABENDO DA SUA SITUAÇÃO A UNIVERSIDADE ENVIE COMUNICADOS DIRECIONADOS EM PRIMEIRA MÃO DE VAGAS DE EMPREGO, BOLSAS DE PESQUISA, ESPECIALIZAÇÕES.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para a Sociedade
Indicador/Sigla	Percentual de Acompanhamento dos Egressos /PAE
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Mostra o número de alunos que responderam o formulário de Acompanhamento dos Egressos
Fórmula	$(\text{N}^{\circ} \text{ de Egressos que responderam ao formulário} / \text{N}^{\circ} \text{ total de Egressos}) * 100\%$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Sistema SIGAA
Como apurar o indicador	Identificar o total de alunos egressos que responderam ao formulário e dividir pelo total de alunos egressos, multiplicando o quociente encontrado por cem.
Interpretação Observação	Quanto maior o percentual, maior o número de alunos egressos que foram acompanhados.

3. FICHA DE DESCRIÇÃO DE INDICADORES

UNIDADE RESPONSÁVEL: CAMPUS ORIXIMINÁ

INICIATIVA TÁTICA: 1. REALIZAR NOS NDES DOS CURSOS E GTS REUNIÕES PERIÓDICAS PARA ACOMPANHAMENTO DAS DEMANDAS PLANEJADAS.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processo Interno
Indicador/Sigla	Percentual de reuniões do NDE /PRNDE
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Percentual de reuniões efetivamente realizadas
Fórmula	$\frac{\text{Nº de reuniões do NDE realizadas}}{\text{Nº de reuniões Planejadas}} \times 100\%$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Atas de reuniões
Como apurar o indicador	Número de reuniões realizadas
Interpretação Observação	Maior planejamento e acompanhamento da aplicação dos planos de ensino.

4. FICHA DE DESCRIÇÃO DE INDICADORES

UNIDADE RESPONSÁVEL: CAMPUS ORIXIMINÁ

INICIATIVA TÁTICA: 2. CRIAR CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO INTENSIVO SEMESTRALMENTE.

INDICADOR 01

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processo Interno
Indicador/Sigla	Percentual de evasão/PE
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Percentual de alunos que desistem durante o percurso acadêmico.
Fórmula	$N^{\circ} \text{ de alunos Evadidos} / N^{\circ} \text{ de alunos Ingressos} * 100\%$
Periodicidade	Semestral
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Sistema SIGAA
Como apurar o indicador	Identificar o número total de alunos evadidos, dividir pelo número total de alunos ingressos no período e multiplicar o quociente por cem.
Interpretação Observação	Quanto menor o percentual, melhor para a instituição, pois significa maior permanência dos alunos nos cursos.

INDICADOR 02

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processo Interno
Indicador/Sigla	Percentual de alunos retidos/PAR
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Percentual de alunos que não concluíram o percurso acadêmico dentro do prazo regular. (Retidos)
Fórmula	$N^{\circ} \text{ de alunos Retidos} / N^{\circ} \text{ de alunos ativos} * 100\%$
Periodicidade	Semestral
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Sistema Sigaa
Como apurar o indicador	Fazer o levantamento do número de alunos que não finalizaram o percurso

	acadêmico dentro do prazo regular, dividir pelo número de alunos ativos no mesmo período.
Interpretação Observação	Quanto menor o percentual, menor o número de alunos retidos.

INDICADOR 03

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processo Interno
Indicador/Sigla	Percentual de Busca Ativa/PBA
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Percentual de alunos evadidos, que após Busca Ativa retornou ao Percurso Acadêmico.
Fórmula	$\frac{N^{\circ} \text{ de alunos que retornaram}}{N^{\circ} \text{ de alunos evadidos}} \times 100\%$
Periodicidade	Semestral
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Sistema Sigaa/Coordenação de Curso
Como apurar o indicador	Fazer o levantamento do número de alunos que após processo de Busca Ativa , retornou ao Percurso Acadêmico , dividir pelo número de alunos evadidos e multiplicar o quociente por cem.
Interpretação Observação	Quanto maior o percentual do indicador, melhor o resultado da Ação de Busca Ativa .

5. FICHA DE DESCRIÇÃO DE INDICADORES

UNIDADE RESPONSÁVEL: CAMPUS ORIXIMINÁ

INICIATIVA TÁTICA: 3. BUSCAR RECURSOS FINANCEIROS SUFICIENTES PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS NA ROTINA DO BIOTÉRIO. ALÉM DE PROMOVER CURSOS VOLTADOS PARA CIÊNCIAS DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO MOSTRANDO A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA E BEM ESTAR ANIMAL NA EXPERIMENTAÇÃO LEVANDO A UMA CONSCIÊNCIA DA NECESSIDADE DE UMA POLÍTICA INSTITUCIONAL VOLTADA PARA O USO DE ANIMAIS NA EXPERIMENTAÇÃO.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Número de animais produzidos e utilizados em pesquisa na instituição/ NAPUP.
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O percentual de animais utilizados em pesquisa e o número de pesquisadores que trabalham com animais na instituição.
Fórmula	$\frac{n^{\circ} \text{ de animais utilizados}}{n^{\circ} \text{ de animais produzidos}} \times 100$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número absoluto
Fonte de coleta de dados	Relatório do número de animais fornecidos aos pesquisadores
Como apurar o indicador	Realizar o somatório de todos os animais produzidos e dos animais utilizados pelos pesquisadores durante o ano e o número de pesquisadores atendidos.
Interpretação Observação	Quanto maior o número de solicitações de animais por parte dos pesquisadores forem atendidas, maiores serão os números de trabalhos publicados pelos pesquisadores da instituição. Importante ressaltar que as solicitações de animais só serão atendidas mediante a aprovação do protocolo experimental a ser empregado nos animais pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da instituição o que garante maior credibilidade nas pesquisas.

6. FICHA DE DESCRIÇÃO DE INDICADORES

UNIDADE RESPONSÁVEL: CAMPUS ORIXIMINÁ

INICIATIVA TÁTICA: 01. ENFATIZAR TODAS AS OPORTUNIDADES QUE A INSTITUIÇÃO PROVÊ, TANTO EM NÍVEL REGIONAL, QUANTO INTERNACIONAL;

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Número de oportunidades publicadas nos canais oficiais da Universidade/NOPCOU.
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O número de vagas publicadas em editais nos canais oficiais da UFOPA, em que os alunos do Campus podem ser contemplados
Fórmula	$(\text{N}^\circ \text{ de alunos contemplados} / \text{número de vagas publicadas em editais}) * 100\%$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Editais publicados em canais oficiais da UFOPA
Como apurar o indicador	Dividindo o número de alunos contemplados do Campus pelo número de vagas publicadas e multiplicar o quociente por cem.
Interpretação Observação	Quanto maior o percentual, maior o número de oportunidades aproveitadas por alunos do Campus.

7. FICHA DE DESCRIÇÃO DE INDICADORES

UNIDADE RESPONSÁVEL: CAMPUS ORIXIMINÁ

INICIATIVA TÁTICA: 02. CRIAR A POLÍTICA DE PERTENCIMENTO INSTITUCIONAL;

INDICADOR 01

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Nível de Satisfação dos discentes com a política de pertencimento/NSDPP
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra o nível de satisfação dos estudantes nas ações de valorização do corpo discente.
Fórmula	nsa
Periodicidade	Semestral
Unidade de Medida	Porcentagem de satisfação
Fonte de coleta de dados	Questionário de pesquisa de satisfação ao final de cada semestre (escala Likert)
Como apurar o indicador	Observar as respostas nos formulários e adicionar na escala Likert
Interpretação Observação	Quanto maior a marcação (%) “satisfeito e totalmente satisfeito) maior a efetividade das atividades propostas

INDICADOR 02

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Percentual de participação dos discentes nos jogos internos (PPDJI).
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra o percentual de participação dos estudantes nos jogos internos
Fórmula	$(n^{\circ} \text{ de participantes} / n^{\circ} \text{ total de estudantes}) * 100\%$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Porcentagem de participação
Fonte de coleta de dados	Frequência - Assinatura
Como apurar o indicador	Reunir as frequências de participação/organização, identificar o total de participantes e dividir pelo total de alunos, multiplicando o quociente encontrado por cem.
Interpretação Observação	Quanto maior o percentual, maior o engajamento dos estudantes nos jogos.

8. FICHA DE DESCRIÇÃO DE INDICADORES

UNIDADE RESPONSÁVEL: CAMPUS ORIXIMINÁ

INICIATIVA TÁTICA: 03. PROMOVER COM ASSIDUIDADE PALESTRAS SOBRE CARREIRA, MOTIVAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NO PROCESSO FORMATIVO DO ESTUDANTE.

INDICADOR 01

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Percentual de estudantes atingidos por palestra/PEAP.
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra o número de estudantes interessados
Fórmula	$(N^{\circ} \text{ de estudantes participantes} / n^{\circ} \text{ total de estudantes do Campus}) * 100\%$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Frequência - assinatura
Como apurar o indicador	Identificar o total de participantes e dividir pelo total de alunos do Campus, multiplicando o quociente encontrado por cem.
Interpretação Observação	Quanto maior o percentual de participação, melhor para a instituição no sentido de refletir no desempenho acadêmico do estudante em seu processo formativo.

INDICADOR 02

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Nível de Satisfação dos participantes com os temas propostos/NSPTP.
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra o nível de satisfação dos estudantes.
Fórmula	nsa
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número absoluto
Fonte de coleta de dados	Questionário de pesquisa de satisfação ao final de cada palestra.
Como apurar o indicador	Escala Likert.
Interpretação Observação	Quanto mais próximo de 05 na escala de satisfação, maior o nível de satisfação dos estudantes e isso refletirá no desempenho acadêmico destes.

9. FICHA DE DESCRIÇÃO DE INDICADORES

UNIDADE RESPONSÁVEL: CAMPUS ORIXIMINÁ

INICIATIVA TÁTICA: 04. PROMOVER ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS

INDICADOR 01

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos internos
Indicador/Sigla	Quantidade de horas trabalhadas por pessoa por evento/QHTPE
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	Demonstra o número de horas trabalhadas
Fórmula	<i>n° de atividades realizadas x n° de participantes x n° de horas trabalhadas para promover as atividades</i>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Número absoluto
Fonte de coleta de dados	Frequência - Assinatura
Como apurar o indicador	Em números de horas
Interpretação Observação	Quanto maior a equipe menor o número de horas individuais que cada participante investirá na atividade.

INDICADOR 02

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos internos
Indicador/Sigla	Percentual de estudantes atingidos por evento/PEAE
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra o número de estudantes interessados
Fórmula	<i>$(N^{\circ} \text{ de estudantes participantes} / n^{\circ} \text{ total de estudantes do Campus}) * 100\%$</i>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Frequência - assinatura
Como apurar o indicador	Identificar o total de participantes e dividir pelo total de alunos do Campus, multiplicando o quociente encontrado por cem.
Interpretação Observação	Quanto maior o percentual de participação, melhor para a instituição no sentido de refletir no desempenho acadêmico do estudante em seu processo formativo.

10. FICHA DE DESCRIÇÃO DE INDICADORES

UNIDADE RESPONSÁVEL: CAMPUS ORIXIMINÁ

INICIATIVA TÁTICA: MELHORAR ACOLHIMENTO; MELHORAR

EFETIVIDADE DO ATENDIMENTO;

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Nível de Satisfação da comunidade acadêmica com a efetividade do atendimento/acolhimento/NSCAEAA.
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra o nível de efetividade no atendimento/acolhimento
Fórmula	<i>nsa</i>
Periodicidade	Semestral
Unidade de Medida	Porcentagem de satisfação
Fonte de coleta de dados	Questionário de pesquisa de satisfação ao final de cada semestre (escala Likert)
Como apurar o indicador	Observar as respostas nos formulários e adicionar na escala Likert
Interpretação Observação	Quanto maior a marcação (%) “satisfeito e totalmente satisfeito) maior a efetividade do atendimento/acolhimento

11. FICHA DE DESCRIÇÃO DE INDICADORES

UNIDADE RESPONSÁVEL: CAMPUS ORIXIMINÁ

INICIATIVA TÁTICA: 1. DOCENTE DEIXAR CLARO NO PLANO DE ENSINO SOBRE O PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Medir IRA por semestre e por turma (MIST)
Classificação do Indicador	Resultado ou esforço
O que o indicador mostra	Demonstra o índice de rendimento acadêmico dos estudantes
Fórmula	Soma do IRA de cada estudante/nº de estudantes da turma
Periodicidade	Semestralmente
Unidade de Medida	número absoluto
Fonte de coleta de dados	Sistema SIGAA
Como apurar o indicador	Observar os dados do IRA
Interpretação Observação	Quanto maior a média do IRA

PLANO TÁTICO CONSOLIDADO_Campus de Oriximiná

Referencia Estrategica (PDI)		Plano Tatico (PDU)						
Perspectiva	Objetivo Estrategico	Iniciativas Taticas	Ações	Indicador Tatico	Linha de base	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
Resultados para a Sociedade	OE-RS-01. Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	1. Indicar no PDI cursos novos que possam ser desenvolvidos no período noturno;	1.1 Definição dos Cursos junto a comunidade;	Número de cursos noturnos aprovados no PDI (NCNA)		0 Curso	1 Curso	1 Curso
			1.2 Propor no GT do PDI.					
		2. Criar um cronograma de divulgação e reunir oportunidades destinadas ao Egresso, onde ao responder o formulário eles sejam classificados para que, sabendo da sua situação a universidade envie comunicados direcionados em primeira mão de vagas de emprego, bolsas de pesquisa, especializações.	2.1 Comissão de Acompanhamento;	Percentual de Acompanhamento dos Egressos		75-100%	85-100%	95-100%
			2.2 Contactar empresas parceiras;					
	OE-PI-01. Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação;	1. Realizar nos NDEs dos cursos e GTs reuniões periódicas para acompanhamento das demandas planejadas.	2.3 Criar e-mail pra transmitir oportunidades para os alunos;			75-100%	100-100%	100-100%
			2.4 Reunir e selecionar contatos dos EGRESSOS.					
			1.1 Propor aos NDEs, um planejamento semestral para atender as demandas do PDU;	Percentual de reuniões do NDE		75-100%	100-100%	100-100%
			1.2 Reunir demandas do PDU.					
		2 - Criar cronograma de acompanhamento acadêmico intensivo semestralmente.	2.1 Levantamento de conhecimento dos alunos no primeiro dia de aula;	Percentual de evasão		30-10%	20-10%	10-5%
			2.2 Busca ativa aos estudantes faltantes;	Percentual de Busca Ativa		95-100%	95-100%	95-100%
			2.3 Levantamento dos alunos retidos e evadidos;					
				Percentual de alunos retidos		50-5%	30-5%	20-5%

Processos Internos		3- Buscar recursos financeiros suficientes para aquisição de insumos e equipamentos necessários na rotina do biotério. Além de promover cursos voltados para ciências de animais de laboratórios mostrando a importância da ética e bem estar animal na experimentação levando a uma consciência da necessidade de uma política	3.1 Divulgar e mostrar as finalidades do biotério Central da Ufopa; 3.2 Elaborar um cronograma de cursos e palestras relacionados a ciência de animais de laboratório e ética e bem estar na experimentação animal; 3.3 Mostrar a importância da experimentação animal para instituição.	Percentual de animais produzidos e utilizados em pesquisa na instituição. / NAPUP		95-100%	95-100%	95-100%
	OE-PI-06. Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente	01. Enfatizar todas as oportunidades que a instituição provê, tanto em nível regional, quanto internacional;	1.1 Divulgação semanal das oportunidades no site do campus e em todas as redes sociais; 1.2 Realizar a cada início de cada ano letivo a apresentação dos grupos de ensino/pesquisa/extensão do Campus.	Número de oportunidades publicadas nos canais oficiais da Universidade (NOPCOU)		80-100%	90-100%	95-100%
		02. Criar a política de pertencimento institucional;	2.1 Colocar as placas bilingues português e Wai Wai; 2.2 Encontro bienal dos egressos 2.3 Jogos Internos Campus.	Nível de Satisfação dos discentes com a política de pertencimento Percentual de participação dos discentes nos jogos		Pouco satisfeito-Neutro 95-100%	Neutro-Muito satisfeito 95-100%	Muito satisfeito-Totalmente Satisfeito 95-100%
		03. Promover com assiduidade palestras sobre carreira, motivação e a importância da psicologia no processo formativo do estudante;	3.1 Definir Calendário de Palestras; 3.2 Ciclos de Palestras e/ou mesa redonda; 3.3 Palestras.	Percentual de estudantes atingidos por palestra Nível de Satisfação dos participantes com os temas propostos		50-100% Pouco satisfeito-Neutro	70-100% Neutro-Muito satisfeito	85-100% Muito satisfeito-Totalmente Satisfeito
		04. Promover atividades culturais e artísticas;	4.1 Criar um podcast do campus; 4.2 Criar um calendário dos eventos culturais em consonância com o calendário acadêmico;	Quantidade de horas trabalhadas por pessoa por evento Percentual de estudantes atingidos por evento		40-10 horas 50-100%	30-10 horas 70-100%	20-10 horas 85-100%
		05. Melhorar acolhimento; Melhorar efetividade do atendimento;	5.1 Semana do calouro; 5.2 Criar tutorial (bilingue) dos fluxos acadêmicos e administrativos.	Nível de Satisfação da comunidade acadêmica com o atendimento/acolhimento		Pouco satisfeito-Neutro	Neutro-Muito satisfeito	Muito satisfeito-Totalmente Satisfeito
	OE-PI-09 Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	1. Docente deixar claro no plano de ensino sobre o processo de auto-avaliação. 1.2 Acompanhamento da curva de aprendizagem.	1.1 Reuniões de planejamento do semestre para aprovação dos planos de ensino; 1.2 Acompanhamento da curva de aprendizagem.	Medir IRA por semestre e por turma		6-9	7-9	8-9

Apêndice 5: Gestão Riscos

Iniciativa tática (fonte de	Ação	Evento de Risco	Categoria do risco	Probabilidade de	Impacto	Causas	Controle Preventivo	Consequências	Controle mitigatório
1. Indicar no PDI cursos novos que possam ser desenvolvidos no período noturno;	1.1 Definição dos Cursos junto à comunidade;	Organização do Evento não efetivado	Operacional	Muito baixa	Muito Alta	Falta de recursos humanos e financeiros	Planejamento antecipado	Não incluir os cursos no PDI	Formulários de consulta online
	1.2 Propor no GT do PDI.	PDI não democrático	Estratégico	Muito baixa	Muito Alta	Estratégia de gestão	Consolidar o Campus junto a gestão superior	Desalinhamento entre a Universidade e a Sociedade	Interceder junto a gestão superior
2. Criar um cronograma de divulgação e reunir oportunidades destinadas ao Egresso, onde ao responder o formulário eles sejam classificados para que, sabendo da sua situação a universidade envie comunicados direcionados em primeira mão de vagas de emprego, bolsas de pesquisa, especializações.	2.1 Comissão de Acompanhamento;	Carga horária dos integrantes da comissão	Estratégico	Alta	Alta	Docentes envolvidos com carga horária indisponível	Evidenciar/Estabelecer período e prazo para as demandas da comissão	Não andamento das atividades de responsabilidade da comissão	Estabelecer atividades da comissão que possam ser realizadas a distância pelos integrantes.
	2.2 Contactar empresas parceiras;	As empresas não concordarem em comunicar a comissão do Campus sobre vagas de emprego.	Comunicação e Informação	Média	Alta	A empresa querer abranger pessoas diversas do mercado sem dar nenhuma vantagem ou prioridade aos alunos da região de abrangência da Ufopa	Manter comunicação eficaz com as empresas, ser parceiro, estabelecer boas relações.	não ter parceria com as empresas e dificuldade de reunir oportunidades destinadas aos egressos	Mesmo sem parceria, reunir os principais canais de divulgação de vagas de emprego e fazer envio periódico ao grupo de alunos egressos.
	2.3 Criar e-mail pra	Não conseguir	Comunicação e Informação	Baixa	Média	Falta de Hábito	Divulgar a ação de	Poucos alunos	Enviar informes, em
	2.4 Reunir e selecionar contatos dos EGRESSOS.	Não conseguir contatos atualizados	Operacional	Alta	Alta	a não atualização cadastral dos alunos no sistema	Fazer publicações de lembretes aos alunos, solicitando que informem qualquer mudança realizada em seus contatos.	A quantidade total de egressos não será alcançada	Ao criar formulário de acompanhamento do egresso, colocar espaço para o mesmo adicionar seus contatos atualizados, amenizando assim o risco desta ação.
1. Realizar nos NDEs dos cursos e GTs reuniões periódicas para acompanhamento das demandas planejadas.	1.1 Propor aos NDEs, um planejamento semestral para atender as demandas do PDU.	Carga horária insuficiente	Operacional	Média	Alta	Membros estarem envolvidos em outras atividades/comissões	Planejar as atividades semestralmente	Desalinhamento entre os cursos e a Unidade	Acionar as coordenações dos cursos
	1.2 Reunir demandas	Falta de	Operacional	Média	Alta	Membros	Planejar as atividades	Não realização das	Acionar as

2 - Criar cronograma de acompanhamento acadêmico intensivo semestralmente.	2.1 Levantamento de conhecimento dos alunos no primeiro dia de aula;	Docente não realizar essa etapa	Operacional	Média	Alta	Não ter tempo durante a disciplina ou habilidade prática para esta ação.	Fornecer treinamento sobre como fazer esse levantamento de forma rápida e eficaz, e estabelecer tempo para a realização para que o professor consiga organizar dentro do horário de suas aulas.	Professor não conhecer o aluno e ser alheio as suas dificuldades.	Realizar compartilhamento (formal/registrado) das informações dos alunos entre os professores. Para que esse levantamento seja complementar, logo ao invés do professor fazer levantamento da turma inteira, poderá contribuir fazendo de alguns alunos e vendo o levantamento já feito por outro professor.
	2.2 Busca ativa aos estudantes faltantes.	Docente não ter tempo para realizar a busca, e fazer a busca tardiamente.	Operacional	Alta	Alta	Agendas lotadas dos Docentes, falta de plano de busca ativa	Estabelecer plano de busca ativa precoce à distância.	Evasão do aluno	Fazer reunião de alinhamento sobre essas questões no início dos semestres
	2.3 Levantamento dos alunos retidos e evadidos.	Coordenadores não realizarem levantamento	Operacional	Média	Média	Falta de tempo para analisar dados dos alunos 1 a 1, pois alguns dados do sistema não são precisos, como por exemplo alunos com status ativo, que são na verdade evadidos	Comunicar as situações de alunos Evadidos que estão com status Ativo, para alteração.	Levantamento de dados imprecisos	Ao identificar esses erros, e relatar ao setor responsável, para que a longo prazo esse risco seja minimizado.
	2.4 Planejamento do semestre baseado nos dados coletados.	Não realizar reuniões de planejamento	Estratégico	Alta	Muito Alta	Sobrecarga de atividades/carga horária	Estabelecer calendário com datas previstas para realização das reuniões.	Não serão propostas ações baseadas nos dados	Acionar as coordenações dos cursos
3- Buscar recursos financeiros suficiente para aquisição de insumos e equipamentos necessários na rotina do biotério. Além de promover cursos voltados para ciências de animais de laboratórios mostrando a importância da ética e bem estar animal na experimentação levando a uma consciência da necessidade de uma política institucional voltada para o uso de animais na experimentação.	3.1 Divulgar e mostrar as finalidades do biotério Central da Ufopa.	Não conseguir promover a divulgação de forma eficiente	Comunicação e Informação	Baixa	Alta	Não haver um planejamento adequado para realização da ação	Buscar auxílio junto a acessoria de mídia da Ufopa para contribuir no processo de divulgação	Uma subutilização da capacidade de produção do bioério	Envolver o Comitê de Ética no Uso de Animais no processo de divulgação proposto na ação.
	3.2 Elaborar um cronograma de cursos e palestras relacionados a ciência de animais de laboratório e ética e bem estar na experimentação animal;	Não conseguir realizar os cursos e palestras planejadas.	Operacional	Média	Alta	Falta de profissionais da área de Ciências de Animais de Laboratório disponíveis para a ministração dos cursos e palestras.	Buscar contactar os profissionais para ministração dos cursos com bastante antecedência.	Usuários sem conhecimento em ciências de animais de laboratório, ética e bem estar animal na experimentação. .	Disponibilizar aulas ou cursos gravados para a comunidade usuária de animais de laboratório no site da Ufopa na aba da CEUA

	3.3 Mostrar a	Não obter êxito no	Estratégico	Média	Alta	Uma	Elaborar folders e outros	A não implementação	Reuniões com os servidores
oportunidades que a instituição provê, tanto em nível regional, quanto internacional;	1.1 Divulgação semanal das oportunidades no site do campus e em todas as redes sociais;	Não realizar a divulgação periódica	Operacional	Média	Média	Falta de servidores para realizar as atualizações nas redes sociais	Organizar com antecedência as postagens	Não conhecimento de oportunidades por parte dos discentes	Estágio sobre o assunto com estudantes do curso de Sistemas de Informação (estágio curricular)
	1.2 Realizar a cada	Não realizar a	Estratégico	Média	Alta	Docentes	Demonstrar aos docentes	Não conhecimento	Envio de folder com as
02. Criar a política de pertencimento institucional.	2.1 Colocar as placas bilingues português e Wai Wai;	Não colocar as placas bilingues português e Wai Wai;	Financeiro/Orçamentário	Média	Alta	Falta de recurso para compra das placas de sinalização/identificação	Solicitar recurso previamente	Identificação dos espaços apenas em português	Fazer a impressão em papel adesivo
	2.2 Encontro bienal	Não participação	Estratégico	Média	Média	Falta de	Enviar convite com	Pouca participação	Transmitir o evento
	2.3 Jogos Internos	Não acontecer os	Financeiro/Orçamentário	Média	Alta	Falta de recurso	Solicitar recurso previamente	Falta de integração	Realizar os jogos com
03. Promover com assiduidade palestras sobre carreira, motivação e a importância da psicologia no processo formativo do estudante.	3.1 Definir Calendário de Palestras;	Alinhamento dos coordenadores	Comunicação e Informação	Baixa	Média	Atividades paralelas	Estabelecer Lembretes	As palestras não ocorrerem	Deixar alerta o vice-coordenador
	3.2 Ciclos de	Divulgação	Operacional	Média	Alta	Pessoal	Acionar servidores e	Pouca participação	Acionar os
	3.3 Palestras.	Indisponibilidade do	Comunicação e Informação	Baixa	Alta	Solicitação a	Estabelecer prazo com no	Frustração dos	Estabelecer outra data
04. Promover atividades culturais e artísticas;	4.1 Criar um podcast do campus.	Não conseguir todos os recursos necessários	Financeiro/Orçamentário	Média	Alta	Falta de Parcerias	A previsão de recurso precisa estar na PGO	Divulgação insuficiente das atividades culturais do campus	Procurar parceria com podcast locais para divulgação das atividades do Campus.
	4.2 Criar um	Não conseguir	Operacional	Média	Alta	Falta de	Implantar as ações em prol da	Impossibilidade de	Realizar o evento anual
05. Melhorar acolhimento; Melhorar efetividade do	5.1 Semana do calouro.	Pouco tempo para apresentação das atividades da semana	Estratégico	Alta	Muito Alta	Apresentações condensadas	Programar um tempo maior de atividade diariamente durante a Semana do Calouro	Informações insuficientes	Criar uma cartilha informativa
	5.2 Criar tutorial	Indisponibilidade	Operacional	Média	Muito Alta	Membros	Estabelecer calendário com	Criação do tutorial	Utilizar os tutoriais já
1. Docente deixar claro no plano de ensino sobre o processo de auto-avaliação.	1.1 Reuniões de planejamento do semestre para aprovação dos planos de ensino.	Disciplinas ministradas sem aprovação dos planos de ensino	Operacional	Baixa	Muito Alta	Membros estarem envolvidos em outras atividades	Estabelecer calendário prévio com datas das reuniões e cronograma de entrega dos planos de ensino	Atividades de ensino indissociadas do planejamento acadêmico	Realizar reuniões onlines extraordinárias para aprovação
	1.2 Acompanhamento	Aumento das taxas	Operacional	Muito Alta	Muito Alta	Falta de	Estabelecer no calendário	Aumento das taxas de	Planejamento